

LOBO; Line Costa ¹

RESUMO

O presente trabalho propõe analisar o significado histórico- político do Populismo a partir de Enrique Dussel e a sua implicação no exercício da democracia constitucional na América Latina contemporânea. Nesse sentido, a pergunta objeto desta reflexão é se governos populistas preservam e respeitam a democracia constitucional ou se, pelo contrário, são incompatíveis. Enrique Dussel, em seus estudos acerca de decolonialidade, modernidade e transmodernidade, contribuiu bastante para o entendimento e aprofundamento da ideia de populismo na América do Sul nos séculos XX e XXI. Seu livro *Filosofías del Sur - Descolonización y Transmodernidad* destaca a redefinição sofrida pelo termo populismo, o qual, doravante, seria tudo aquilo que oferece uma oposição ao projeto neoliberal. O que implica uma contradita à globalização, à privatização de bens públicos e abertura dos mercados “periféricos” aos produtos do “centro” sem a priorizar as necessidades da população. Anteriormente, no século passado, no contexto das duas grandes guerras conhecidas como mundiais, o significado era diverso. Traduzia uma espécie de “pacto social” ou projeto político hegemonic que cumpria, em alguma medida, os anseios da maioria da população, porém, mantinha o poder das classes dominantes nutrindo um certo nacionalismo e proteção ao mercado nacional. Diante desse cenário, como fomentar, preservar e desenvolver uma democracia constitucional cujo fundamento é a soberania popular que preconiza a participação dos cidadãos para seu exercício? Para Dussel, A criação de instituições de participação em todos os níveis (político, civil e jurídico) poderia ser uma alternativa. Uma vez que representaria uma forma de resgatar a participação política efetiva alijada pelas estruturas representativas atuais que transformaram o representante em sede e referência do poder enquanto os representados (fonte da soberania originária) como objetos passivos e obedientes.

PALAVRAS-CHAVE: Populismo, democracia constitucional, participação política, neoliberalismo.

¹ UFBA, lineolobo@gmail.com